



30  
Abril  
1962

Ano LV  
Nº1601

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redator: Agnelo Morato — Gerente: Vicente Richinho

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

# Página imortal

A evocação escrita por Eurípedes Barsanulfo, sob a denominação "DEUS", conforme as anotações, surgiu em janeiro de 1918, no mesmo ano em que se deu seu desencarne. Ao deparar com a expressão de João Evangelista, em uma de suas notáveis enunciações, vemo-lo transfigurado nesta afirmação: "Deus é Amor". Vivemos também, na afirmação de Leon Tolstói, outra definição de verdade: "Todo o homem racional crê em Deus". Difícilmente outro místico penetrará na perspectiva de ver e reconhecer Deus, como no poema do dicionário de Sacramento. Suas perquirições fúteis sobre o Todo Poderoso, sem dúvida, o levaram a um êxtase de vibrações envolventes por essa mediunização dos eleitos. O ambiente de sua terra natal levou seu Espírito a essa integração extrafísica, quando ele inicia sua oração nesse estado de quem entra compreensivamente na harmonia universal das coisas.

Há réverberos de luz nesse encontro com a iluminação, provinda desse Céu que se integra no mundo interior da criatura! E vamos senti-lo assim:

— "O Universo é obra inteligentíssima. Obra que transcende a mais genial inteligência; como toda causa tem uma causa inteligente, forçoso inferir que a do Universo é superior a todas as inteligências"...

Nessa definição concisa e objetiva, o Iluminado Apóstolo do Brasil Central coloca os princípios basilares da Doutrina Espírita, ante os atributos divinos:

... "É a inteligência das inteligências; a causa das causas; a lei das leis; o princípio dos princípios; a razão das razões; a consciência das consciências"...

E, numa afirmação de retórica, define a idéia do Grande Arquiteto do Universo acima da materialidade dos cultos e dos pretensos religiosos:

— "É Deus! — Deus, nome mil vezes bendito, que Newton jamais o pronunciava sem se descobrir"...

Ao lembrar do excepcional matemático e filósofo inglês, Eurípedes acerta bem suas afirmações teosóficas nestas evocações:

— "Deus! Vós que vos revelais pela natureza, vossa filha e nossa mãe"...

E para que não seja confundido com os pantheístas, mas identificado como preso ao naturalismo, ante a natureza em sua perfeição divina, daí por diante expõe seu reconhecimento e seu compromisso de colaborar com a Obra do Criador! E lhe vem ao pensamento em catequeses de genialidade estas fulgurações:

— "Deus! Reconheço-vos eu, Senhor! Na poesia da Criação; na criança que sorri, no anção que tropeça; no mendigo que implora; na mão que assiste; na mãe que vela, no pai que instrui, no Apóstolo que evangeliza"...

Convém repetir: no "apóstolo que evangeliza", porque só há apostolado na Evangelização pela Escola do Cristo. Outras expressões de sua avaliação em frase de ternura tudo se aclara aos nossos sentidos por estes raciocínios:

— "Deus! Reconheço-vos eu, Senhor: no amor da esposa, no afeto do filho, na fé do pio, na estima da irmã, na justiça dos justos, (só pode exercer justiça os que possuem penhores de bondade), na misericórdia do indulgente, na esperança dos povos, na CARIDADE DOS BONS, na inteligência dos íntegros"...

Teremos que encontrar disposições de afinidade para avaliar este enunciado: "caridade dos bons", em relação com o conceito de Fenelon (mensagem incluída no "Evangelho Segundo o Espiritismo")

a "Caridade é a própria Virtude de Deus". Compreende-se virtude como integração do Todo, não como atributo, entendido como dinâmica dos valores divinos, firmados também na perfeição absoluta. E, mais ainda, se firma:

— "Deus! Reconheço-vos eu, Senhor! No estro do vate, na eloquência do orador, na inspiração do artista, na santidade do moralista, na sabedoria do filósofo, nos fogos do gênio"...

Nesse contexto, sentimos as expressões se ajustarem em termos de objetividades.

Todos os portadores de virtudes, acumuladas pela experiência milenar, representam a criatura humana com traços de santidade...

"Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, na flor dos verzeiros, na relva dos vales, no milho dos campos, na brisa dos prados, no perfume dos bosques, na placidez dos lagos, na altivez dos montes, na amplitude dos oceanos, na majestade do firmamento"...

Tudo aqui se aprimora. Sua imaginação se dilata no tempo e no espaço. Expande-se na estrutura geológica e cosmográfica nessa gradativa sem limites: poesia dos planos superiores a ocupar-se de uma mensagem inspirada pelas Altas Esferas:

— "Deus! Reconheço-vos eu, Senhor: nos lindos antêios, no íris multicolor, nas auroras polares, no argenteo da lua, no brilho do sol, na fulgência das estrelas, no fulgor das constelações"...

O estro do Mestre sacramentano se amplia nessas colocações constelares, verdadeira "Bíblia de Deus" por rimos infinitos nesse cicloismo alheio às paixões humanas e a pequenez da vaidade dos medíocres! Esse roteiro desde o Boreal ao Austral nas direções firmadas pelos centros geodésicos do Planeta Terráqueo à harmonia de órbitas imensuráveis temos a apoteose gloriosa da Sabedoria Eterna. Desse modo, o tema se confirma:

— "Deus! Reconheço-vos eu, Senhor: na gênese dos sois, na formação das humanidades, na maravilha e no esplendor das galáxias, no sublimo do Infinito"...

Seu Espírito penetra em todas as cenas desses espetáculos incomuns e acerta com os adjetivos que focalizam com propriedade as filigranas do Fluido Universal:

E reveste-se de fosforescência a envolver-se de astros para concluir genuflexo em presença do Divino e Meigo Rábino, que traz consigo a Imagem do Criador dos Mundos:

— "Deus! Reconheço-vos eu, Senhor" (e tocamos também o estado emotivo desse imaculado progenitor da Verdade e do amor)... "com Jesus quando ora: Pai nosso que estais nos Céus!... Ou com os anjos, quando cantam: Glória a Deus nas Alturas... Aleluia!"...

O enunciação da alegria como o "assim seja" de uma prece eloquente, traz-nos o retrato emoldurado da serenidade de Eurípedes Barsanulfo. Ao deixar-se levar em seus transportes, envolvia-se de lágrimas, submissão e obediência a Deus!

Conjugavam-se-lhe as grimas de gratidão por sua alma sensível e muitos de seus discípulos lhe avaliavam o alcance de seu Espírito nessa sinfonia celeste, cuja orquestra ortofônica estaria sob direção do Anjo Ismael... Por isto, pensamos compreender este poema, como página imortal e transcendente, só nos será possível quando tivermos as condições de viver um pouco de sua renúncia, humildade, e seu apostolado junto à humanidade sofredora...

# Psiquiatria experimental, espiritismo

A cena ocorre em uma sala, à meia luz. O paciente, portador de graves distúrbios neuróticos não revelados em exames físicos comuns, está deitado em um divã entre dois médiuns, os três com as mãos dadas. Olhos abertos, um médium reage, tem contorções, faz reclamações. O terapeuta, que coordena o trabalho e não participa diretamente do fenômeno, interpreta: o paciente está sendo aliviado. Na continuação do tratamento, será possível curar esse indivíduo, portador de heterobesessão, em que o espírito é doutrinado para deixar de atuar negativamente. O ponto de retorno ao equilíbrio será alcançado, assim, de maneira um tanto diferente das técnicas tradicionais utilizadas pela medicina psiquiátrica.

Esse procedimento, conhecido por "captação", é apenas um dos muitos exemplos da abordagem espiritual pela medicina — alternativa que está ganhando espaço cada vez maior nos consultórios de psiquiatria e mesmo nos hospitais, para a solução dos problemas físicos em que os recursos disponíveis não encontram resultados satisfatórios, especialmente em lesões neurológicas.

Pelo espiritismo, é possível até mesmo curar os diversos tipos de câncer, dizem os médicos espíritas, com a substituição das células prejudicadas por outras inteiramente sãs. As moléstias "cármicas" são originárias do "perispírito" (o elemento da ligação entre o espírito e a matéria) e a sua cura, na verdade, é um processo de reencarnação, a partir de reformas geradas pelo próprio espírito.

## O CASO JOÃO DO PULO

Uma das mais eloquentes defesas em torno da utilização dos conhecimentos do espiritismo pela medicina psicossomática (pela qual se admite que os distúrbios psíquicos podem ocasionar numerosas doenças fisiológicas e mesmo orgânicas, sem correspondência com qualquer causa física) é feita em Campinas pelo neurologista Nabor Fature, Diretor clínico do Hospital Irmãos Penteados e professor titular na Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. Fature assegura que "a psiquiatria e a neurologia já têm condições e deveriam assumir a responsabilidade de dizer que o espírito existe".

Segundo Fature, "a medicina não explica anatomicamente o pensamento, ao contrário do que ocorre com a fala, a motricidade, a visão e as áreas sensitivas". São muitas as doenças cuja atenção clínica precisa ser dirigida para outro campo diverso do físico, na sua opinião. Ele inclui aí não apenas as anomalias psicológicas, mas também as estruturais e anatômicas, como as doenças congênitas (um defeito na formação das vísceras, por exemplo), o sistema nervoso central e mesmo a atrofia de membros, além das doenças mentais não físicas. "Sempre digo aos meus alunos para pensarem em alguma coisa acima da matéria, longe do plano físico", diz Fature.

O tratamento do atleta João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, acidentado em 22 de dezembro e ainda internado, é uma amostra do que pode ser feito no plano espiritual. O consenso dos médicos era de que um caso semelhante ao seu dificilmente escaparia à morte. João do Pulo não apenas foi salvo, como foi preservada a sua perna direita, contrariando todas as expectativas dos especialistas.

Além dos cuidados clínicos convencionais, João do Pulo está sendo submetido a uma série de reuniões com correntes de pensamento positivo, as chamadas "vibrações" em que o paciente recebe fluídos mentais. Numa dessas ocasiões, Fature e a entidade católica mantenedora do hospital permitiram o ingresso no seu quarto de um médium, que lhe amenizou as dores e colaborou para acelerar o processo de cicatrização das feridas. Nesse dia específico, a enfermaria foi comunicada que as injeções neutralizadoras da dor, aplicadas rotineiramente no paciente, eram dispensáveis.

Fature relatou também o caso de uma criança, pronta para ir ao centro cirúrgico, onde receberia uma válvula cerebral. Uma hora antes, a mãe telefonou de uma cidade da região informando que, na noite anterior, recebera mensagem num centro espírita de que o filho sofria, a rigor, de um tumor não constatado pelos médicos. Submetido em seguida a exames mais aprofundados de tomografia por computador, o diagnóstico foi confirmado. No mesmo hospital, Fature assistiu um paciente que deixou de respirar devido a uma falha no sistema de fornecimento mecânico de oxigênio e, mais tarde, recuperando os sentidos, chamou pelo avô, já morto, a quem "vira" momentos antes.

O próprio Fature conta que esteve "à porta da morte": agonizava com crise asmática no interior do seu carro, dirigido pela mulher, que o socorria. Dois "espíritos" lhe transmitiram por telepatia orientação sobre como proceder para enfrentar a situação e ainda lhe estimularam a ter mais coragem, assegurou o médico.

# Quem foi Rui Barbosa?

Dizia Montesquieu, com muita propriedade, que é preciso haver estudado muito para saber pouco — "il faut avoir beaucoup étudié pour savoir peu".

Na parte que me corresponde, quanto mais leio, menos aprendo, e isto por obra e graça de uma amnésia congênita. Minha memória é de uma impressionante fragilidade. Em consequência, quase tudo quanto aprendo, esqueço. É como se o ensinamento me entrasse por um ouvido e saísse pelo outro. Se eu não tomar nota imediatamente de um determinado trecho da leitura, estou perdido. Daí porque, depois de ter lido e relido tanto sobre Espiritismo, não compreendo nem sei explicar, assim de momento, certos fenômenos de natureza medianímica, flagrantemente contraditórios. Por exemplo: leio em Ramatis, o eminente autor de tantas e tão importantes revelações palinogênicas, o seguinte: "José Bonifácio, político, escritor e jurista brasileiro, principal figura da Independência do Brasil, renasceu como Rui Barbosa, repetindo a profissão, a índole política e se tornando também um paladino contra a Monarquia, a favor da República".



Após fechar o livro de Ramatis (A sobrevivência do Espírito) onde colho essa preciosíssima informação histórica, abro A loucura sob novo prisma, de Adolfo Bezerra de Menezes, contemporâneo de Rui, e tomo conhecimento do que abaixo reproduzo:

"Em uma sessão, a que foi chamado por evocação o grande orador brasileiro José Bonifácio, disse ele que desde a Terra cultivava a sublime Doutrina que eleva a criatura até aos pés do seu criador (os itálicos são do Autor).

— Entretanto, pensamos nós, não tiveste a coragem de confessá-la publicamente.

Concluída a manifestação, e quando o médium se sentava, vimo-lo reerguer-se, dizendo:

— Ia-me esquecendo de responder ao pensamento reservado de um dos amigos aqui presentes.

E respondeu-nos, expondo as razões por que procedera daquele modo, em bem da causa da libertação dos escravos".

Como se vê, este episódio mediúnico não sintoniza com a revelação fetiva por Ramatis, de ter sido a Águia de Haia a reencarnação do Patriarca da Independência. E isto porque, se Rui nessa época ainda não havia desencarnado, como poderia manifestar-se com a sua personalidade anterior, quando se chamava José Bonifácio de Andrade e Silva? Era um tanto difícil.

O médium Carlos Mirabelli que, como o cantor Carlos Galhardo, dispensava adjetivos, recebeu mensagens psicografadas de muitas sumidades do passado — nacionais e estrangeiras — e em diferentes idiomas. Um assombro! Basta citar algumas: Sócrates, Diógenes, Joana d'Arc, São Francisco de Assis, São Bernardo, Luiz de Camões, Napoleão Bonaparte, D. Pedro II, a Princesa Isabel, Leonardo da Vinci, Saint Simon, Guerra Junqueiro, Wagner, Emile Zola, Victor Hugo, Cavour, Lombroso, Sainte Beuve, Descartes, Cristóvão Colombo, Flammarion, Augusto Comte, Harun Al Raschid, Dante Alighieri, Newton, Cromwell, Chateaubriand, Fenelon, Copérnico, William Crookes, e chega por hoje! Essas mensagens, obtidas e controladas pela Academia de Estudos Psíquicos "Cesar Lombroso", foram reunidas em livro e editadas em S. Paulo no ano de graça de 1929. Entre elas figura a de José Bonifácio, recebida na noite de 19 de janeiro de 1926 (Rui Barbosa desencarnou em 1923). Nessa mensagem, transmitida em 25 minutos, José Bonifácio, depois de falar das luminosas regiões etéreas, alude ao nosso 13 de Maio lembrando que "abolida a escravidão física da raça negra, a prisão moral dos brancos subsiste!". Isto disse José Bonifácio, tendo Rui de-

sencarnado há 3 anos e estando ambos no mundo espiritual. E agora?

Há uma outra versão, por sinal muito curiosa, sobre a vida pregressa do grande jurista. Vem-nos de Carlos Imbassahy, no seu livro A Evolução. É um tanto longa, mas vale a pena transcrevê-la. Vamos lá: "Frequentávamos, nós e um amigo, a casa de Rui Barbosa. Eu, moço ainda, ia em companhia de meu pai. E o amigo, também jovem, contou o caso singular que com ele se passava, julgando-se vítima de alguma alucinação. É que via sempre junto a Rui, principalmente quando ele falava, a figura de um Papa. Mas, referia admirado, dir-se-ia tratar-se da mesma pessoa. — Não sei bem explicar — comentava — mas a expressão, os modos, o jeito do Rui são os mesmos no Papa; ele é o Papa com caras e vestes diferentes. E uma coisa como que me diz: aquele Papa é o Rui.

— Você ouviu alguma voz?

— Não, não ouço coisa alguma. É uma idéia, compreende?... Não compreendemos nada, nem lhe pudemos dar qualquer explicação, desconhecendo naquela época o Espiritismo, de que tínhamos grandes receios e nenhuma vontade de nos meter nele. Sabemos agora do que se trata. O Rui teria sido Papa. Há alguns indícios da veracidade do caso. Rui Barbosa sempre teve inclinação para os assuntos religiosos, momentos os que diziam respeito ao Papado. Haja vista o seu interesse pelo O Papa e o Concílio. Certa vez, em conversa com meu pai, de quem era íntimo, lhe disse: — Eu falo e escrevo sobre Política porque estou medido nisso, e já agora não posso recuar. Mas o meu ideal é o pálpito. Se pudesse abandonava tudo e ia para a tribuna religiosa. Nasci para orador sacro; parece que vim ao mundo assim.

Coincências, dirão. Mas essas coincidências é que constituem a prova. Acreditava sobremaneira no Espiritismo, mas tinha sempre uma lamparina acesa diante do Nossa Senhora".

Aqui termina Carlos Imbassahy. Então? Em que ficamos? Quem foi Rui Barbosa? Você, sabe, leitor?

Alberto Romero (Da "Tribuna Espírita")

## Rogativa a Jesus

Senhor Jesus, descerra para nós, filhos do vosso amor, a busca dos caminhos de iluminação para o sentido evolutivo e o rumo de nossas obrigações. Tende um olhar de compaixão para nossas imperfeições e abençoai-nos por piedade em nossa caminhada de acertos dolorosos.

Deixai, Senhor Amado, mesmo ainda não estejamos revestidos com a vossa toga de inocência e perfeição, possamos nossos corações pulsar junto do vosso amor misericordioso!

Queremos, neste domingo, em que se fazem uníssonas nossas orações em vosso apelo, vibremos no mesmo sentido de fé e coragem.

Desejamos vos enaltecer com a indignância de nossas palavras, porque escutamos a sinfonia da vossa bondade junto de nós.

Quanto ainda as criaturas da Terra necessitam da vossa proteção, pois distantes estamos de fazer de nossa jornada redentora os lauréis da luz, como outorga e bênção dos vossos ensinamentos!

Devemos, bem sabemos, que há diante de nós séculos de caminhadas pelos espinheiros, herança de nosso plantio e erros.

Mas, ó Jesus Bem Amado! Permitti-nos estar diante de vosso olhar compassivo e justificar nossas fraquezas e nossos deslizes.

Apresentamos-vos nosso coração tranziado de amarguras; no entanto, se vós nos derdes a proteção, o vosso sacrossanto auxílio, podemos assim fazer em nós um santuário para Vosso Evangelho...

Desse modo, Mestre Divino, há-de surgir para nós o conforto sempre crescente da esperança e do bom ânimo a fim de que de rastros possamos aproveitar a oportunidade que nos tendes dado em nossa trajetória em demanda do Vosso Sublime Redil...

Dai-nos a graça e a permissão de honrar-vos o Bendito Nome!

Assim seja!

Maria da Cruz.

(ditado a Miriam Abud — 10-03-82)

## Reencarnação

Se a Reencarnação não se podem explicar a partir de uma pessoa, visto que estas não são adquiridas heranças. Dirigimo-nos principalmente a alguns Psiquiatras chifnfrins. Você estudou Medicina Psicosomática?

Você estudou Magnetismo? Você estudou ou pesou analiticamente o que seja ou venha a ser a Reencarnação da Memória? Há tanta coisa que você desconhece que nós consideramos muito desprezível, uma ignorância em atividade. Portanto, deixe de ser um besta através da vidraça.

A idéia do subconsciente de cada um permanece e é nela que a Reencarnação repousa. A alma é individual, e só a ela são atribuídas suas aquisições. Se recolher, ao reencarnar, pais desajustados, não se pode dizer que também vá se perder nas malhas do obscurantismo; poderá voltar à forma física na condição de criatura virtuosa.

Se espontaneamente vier viver no seio de uma família de ignorantes, não é impossível que nasça gênio; se ainda desejar nascer (reencarnar) num lar humilde, se negaria a possibilidade de, mais tarde, tornar-se potente magistrado, mediante os vivíssimos exemplos que a História tem revelado, ensinando-nos.

Ora, vejamos, Roger Bacon, Berzelius, Copérnico, Kepler, Reaumur, Spinoza, Pico de La Mirandola e outros, nascem em lares onde a cultura era praticamente inexistente; no entanto, não se poderia apontar as notáveis faculdades que lhes foram atribuídas.

Por outro lado, derrubando por completo a hipótese da hereditariedade, soube-se que Péricles procriou filhos mentalmente retardados, Párelos e Xantipos, e dois gênios como era de esperar.

Aristipe, o sábio, teve por filho um louco como os deuses e Tucídides, o historiador, gerou o inepto Miléto.

Existiram gênios precoces, de pais obscuros, confirmando a hipótese da hereditariedade: Pascal, aos dez anos de idade, descobriu grande parte das proposições do célebre Matemático Euclides; aos dezesseis anos, redigiu um Tratado de Seções Cônicas, bem como o traçado das suas respectivas tangentes; aos dezoito, repetiu as experiências de Torricelli no vácuo.

Erickson, engenheiro Sueco, era aos doze anos o chefe de construção do canal de Suez, comandando milhares de trabalhadores. Henrique Heineken falou quase nascendo; completando dois anos de idade, já falava três línguas. Seu virtuosismo levou-o a discursar antes dos dez anos, e, um ano depois, faleceu, cumprida a sua missão.

Paganini, Gaiella di Marco, Pierino Gamba e outros tantos, vislumbraram o mundo com suas aptidões artísticas aos sete anos de idade, interpretando Concertos musicais e regendo orquestras sinfônicas.

A menina Gianella di Marco, no Teatro Scalapara Milão, regeu com a batuta na mão a maior Orquestra sinfônica do mundo. A maestrina, tinha apenas, sete anos de idade.

Da filosofia grega extraiu-se que, se um ser é imortal, não pode se ter nascido, nem poderá morrer; se a alma é imortal, há de ter "existido sempre".

Raciocinavam que se um ser era Real, era Eterno e se não era Eterno, não poderia ser Real. E como se ter terreno era mortal, e a alma eterna, só poderia ser verdadeira a incontestável teoria da Sucessividade das vidas tendo como base, como pedestal, a Existência da alma.

Portanto, aos Psicanalistas chifnfrins, recomendamos, nós articulistas, o estudo verdadeiro do Psiquismo, Magnetismo, das Regressões da Memória completado com o estudo a pesquisa da Reencarnação, nos atuais, provada e comprovada pela Ciência e nunca desprezada pelos cientistas sem nenhuma ciência, ou lumbre de ciência.

Jorge Borges de Souza

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone 723-2000

14.400 — FRANCA - S.P.

Oficina:

Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone 722-3317

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 500,00.

Não se devolve originais, mesmo não publicados

Os artigos são da responsabilidade dos signatários

# O trabalho é luz

Como é difícil encontrar alguém sobre a disposição de fazer o amor campear nos corações, outros que se ofereçam para se engajarem nas de JESUS, com dedicação exclusiva e com o coberto para o aprendizado e para as leis da comunidade.

Jesus veio à Terra e, apesar de ter curado leprosos, doentes, nascido os mortos, acariciado os ricos, não conseguiu adeptos que aceitasse comissão do amor, em nome da Divindade Única.

Jesus morreu pelo sacrilégio dos homens, que não foram à bênção da felicidade por medo e desequilíbrio.

Quando nós miseráveis condutores de restrito amor, só nos sentir realizados quando alguém se ofereça para distribuir conosco a palavra do amor.

Quando nós miseráveis condutores de restrito amor, só nos sentir realizados quando alguém se ofereça para distribuir conosco a palavra do amor.

Quando nós miseráveis condutores de restrito amor, só nos sentir realizados quando alguém se ofereça para distribuir conosco a palavra do amor.

Quando nós miseráveis condutores de restrito amor, só nos sentir realizados quando alguém se ofereça para distribuir conosco a palavra do amor.

vier do Alto em forma de alento e enfeitado em mensagens de paz e amor. Dispensa os louvores que, às vezes, empedram os bons corações, que se tornam vaidosos.

Não te preocupes com os nomes. Podes crer que os grandes nomes da terra, que fizeram a história e passaram pelos mais elevados cargos políticos ou artistas de renome se encontram sepultados nos topos dos pedestais de glórias e fama, muitas vezes aportam deste lado, sem glória moral e sem fama íntima. São verdadeiros trapos sem luxo e sem alento.

A glória terrena corrói muitas almas. A fama terrena destrói muitos bons corações e belas estruturas externas. Segue os exemplos dos bons e humildes seguidores que estão diante de teus olhos... Estou contigo, como Jesus! A alma benévola da vida está conosco.

Afirmo-te só o trabalho, o estudo, a honestidade, a bondade, a humildade, a caridade, que tecem o painel do amor, o cenário da paz e o aceso azul da felicidade.

Sê humilde e voluntário. Sê alegre e simples. Sê, simplesmente, um homem a serviço de Jesus em todos os instantes e poderás crer que cresceremos unificados no amor e na compreensão para a vida eterna!

Um dia estaremos apenas em almas e poderemos desfrutar do mesmo amor e com a mesma simplicidade.

Estamos unidos pelo trabalho, progresso e vida. Marchemos aglutinados pelos afetos sublimes que nascem dos corações que amam sem vaidade e sem egoísmo. No momento de alguma dúvida, busca o esclarecimento na prece e espera um pouco mais que a luz dissipará todas as trevas. Unificados levaremos adiante o nosso trabalho que, no futuro, poderá criteriosamente ser reunido em obra a reverter os frutos para a sustentação dos humildes e necessitados, essas crianças abençoadas de Jesus! Conforta-te com o progresso que já é avissareiro. Aceita o abraço fraternal da irmã sempre que procura colocar-te na condição de singela servidora da Obra Maior de Jesus pelo amor em caridade e fé que rogavam as luxúrias da terra. Jesus é o "nosso fanal! Sigamo-lo pelas estradas do trabalho! Só o Trabalho é Luz!

Da irmã JOANNA DE ANGELIS

(Recebida em 2 de janeiro de 1982 em Ponta Porã (MS), por Alberto Fernandes).

## Mensagem da fraternidade

SOCORRO ESPIRITUAL DE URGÊNCIA DA FRATERNIDADE

A Fraternidade Espírita "Bezerra de Menezes" com sede na rua Leopoldo Bulhões nº 8 — Benfica — Rio de Janeiro, vem realizando, às segundas-feiras, das 18 às 20 horas, o já tradicional "Socorro Espiritual de Urgência da Fraternidade" com Bezerra de Menezes, Ennio Gonzalez e toda a falange médica do espaço, cujo atendimento é inteiramente grátis, inclusive com aplicação de "Passes" tanto espiritual quanto conjugado, havendo necessidade.

Se você tem problema de saúde, material ou espiritual, eis aí a solução. Compareça o quanto antes; não deixe para depois, poderá ser tarde demais.

E verdade que estamos num mundo de provas e espições. Também é verdade que os seres humanos possuem tendência para cair dentro de hábitos rotineiros que lhes facultem o mínimo de movimento para o trajeto da jornada que lhes cabem. Uma outra verdade, o livre arbítrio que nos deixa à vontade no sentido de enveredarmos o caminho que quisermos; contudo, vontade não significa força, e sim, firmeza e poder. E pela vontade serena e firme que o homem vence todos os obstáculos, através do otimismo cristão. Nunca, jamais, devemos ostentar o pessimismo. O otimista é sereno e sua vontade domina tranquilamente todos os ataques provindos do exterior. A vontade no sentido do otimismo é uma força Divina, emanada da parte mais espiritual do ser humano.

O Socorro Espiritual, além do tratamento relacionado à saúde, orienta com bastante ênfase os irmãos que estão em desespero entregues a toda sorte da vida, mostrando-lhes o caminho certo a ser desenvolvido, dentro do otimismo cristão, com JESUS e por JESUS.

Assim, pois, queridos irmãos, não falem! A felicidade em todos os sentidos de suas vidas, está, indubitavelmente, no Socorro Espiritual de Urgência da Fraternidade. Solicitamos, apenas, levarem uma garrafa incolor para adquirirem água fluidificada.

Os que não puderem comparecer, naturalmente por motivos óbvios, escrivam uma cartinha indicando nome completo, idade, sexo, endereço, CEP e dois selos no valor de Cr\$ 15,00 cada, para: "Socorro Espiritual de Urgência da Fraternidade" — Caixa Postal, 1.203 — RJ.

Paulo Garrido

## A B C D EMMANUEL AVE CRISTO!

Meu irmão, meu AMIGO, se você viver com ALMA E CORAÇÃO, recebendo as AULAS DA VIDA, ASSIM VENCERÁ, e então conseguirá ALGO MAIS, porque vivemos entre a TERRA E O SEMEADOR e por isto mesmo precisamos semear AMOR E LUZ para colhermos BÊNÇÃO DE PAZ.

Meu amável irmão, BUSCA E ACHARÁS, basta que tenhas CALMA e encontrarás sempre A CAMINHO DA LUZ, já que a meta é CAMINHO, VERDADE E VIDA. — CHICO XAVIER EM GOIANIA falou coisas tão transcendentais como se estivéssemos CINQUENTA ANOS DEPOIS.

COMPANHEIRO, são os mesmos os nossos CAMINHOS e devemos ter em nossas mentes DEUS SEMPRE.

EMMANUEL, o iluminado mentor espiritual, sempre teve com o evangelho um ENCONTRO MARCANTE, num ESCRINHO DE LUZ e ele afirmou várias vezes, em diversas ENTREVISTAS: ESTUDE E VIVA.

Considerando que Jesus é a FONTE VIVA e retrocedendo no tempo e no espaço encontraremos HÁ DOIS MIL ANOS a INSPIRAÇÃO para compreendermos os INSTRUMENTOS DO TEMPO e vivermos como se IRMÃO fôssemos.

A JUSTIÇA DIVINA nos dá o LIVRO DE RESPONSTAS onde estão contidas as LEI DE AMOR, lendo o LIVRO DA ESPERANÇA nele encontraremos a LUZ BENDITA, desfrutaremos MOMENTO DE PAZ e só assim, com as MÃOS UNIDAS, passaremos NO PORTAL DA LUZ.

Jesus nos prometeu O CONSOLADOR, hoje nós temos a OPINIÃO ESPIRITA, que nas PALAVRAS DE EMMANUEL são novas e maravilhosas PALAVRAS DE VIDA ETERNA, e PAULO E ESTEVÃO, um verdadeiro PAO NOSSO, que nos traz um manancial de PENSAMENTO E VIDA.

Nós que vivemos sempre precisando de um PRONTO SOCORRO, encontramos na RENÚNCIA e na RELIGIÃO, DOS ESPIRITOS, através dos RECADOS DO ALEM, o nosso principal ROTEIRO e consequentemente teremos o RUMO CERTO, até que possamos chegar na SEARA DOS MEDIUNS e com URGÊNCIA passando pela VIDA E SEXO, evangelicamente chegaremos à VINHA DE LUZ.

Antônio Pereira Rocha

•A NOVA ERA•

## Explicitando?

Leopoldo Machado, com a sua franqueza, não hesitou em explicitar, considerava nossa Doutrina amplamente.

Classificando os profetas dizia: ... há os que viam a Doutrina. E os que vivem da Doutrina. Em certa Semana Espírita, fiz de sua classificação a educativa de nossa exposição.

Quando fomos recebidos convite para voltar à localidade. Havia, por certo, alguém que vivia do Espiritismo.

Doutrina fundamentalmente educativa não pode perder o tomário melífluo, místico, adocicado...

O bistrui dói, mas evita que os tumores cresçam e em todo o organismo. Infelizmente Jesus usou o bistrui na célebre preleção fariseus e escribas:

— Ai de vós escribas e fariseus hipócritas! Não seria convidado, jamais, para as Semanas onde esse escribas e fariseus hipócritas.

No Sermão do Monte, o Mestre aconselha a correção do irmão que erra:

— Vai e entre ti e ele somente, procura corrigi-lo. Não aceitar a corrigenda, leva ao conhecimento da Igreja (Eclésiá, Congregação, Assembléia...).

A humildade do errado e a ânsia de se corrigir transformá-lo em nosso amigo.

Temos milhares de antigos alunos (em nossos 48 de magistério) que permanecem ao nosso lado. Deste fora do campo doutrinário. E receberam, além da educação do dever profissional, a orientação educativa a, cristã, paternal...

É propaganda pessoal? Não me acusa a consciência. Nada preciso deles, da convivência amigável, amorosa, estimulante, colorida...

Lançamos, no Grupo Scheila, as plaquetas, agora fantes. Milhares de menores se beneficiam da venda das plaquetas, urbi et orbi.

Doados os direitos autorais à Instituição Iguaçuana, pelo narcisismo personificado. Temos a alegria da utilidade cristã das orientações dadas.

Abriam-se portas para o Autor?

Estabilizou-se algum prestígio pessoal?

Ouve banquetes honoríficos?

Propuseram títulos de cidadão?

— Pelas tarefas doutrinárias, não! Absolutamente, não.

Construções. Alguns julgadores apressados fecharam as colunas de seus jornais e revistas.

Julgadores apressados. Infratores da Doutrina do Mestre: Não julgueis!

Jamais olhei para trás, ou para os lados, quando percebo que dizem NÃO, frio e injustificável.

Passo a orar pelo orgulho, pela inveja, pelo egoísmo. E prossigo, impávido, em busca de novas técnicas, novos métodos, novos procedimentos úteis para alguns carentes.

A linguagem franca de Leopoldo Machado, periodicamente, impregna minhas palavras faladas ou escritas. Tão espaçadamente que agradeço aos amigos espirituais a influência preponderante da educação paterna.

Leopoldo Machado vai receber do Grupo Scheila (nascido em seu apartamento) uma gostosa recordação no jubileu de prata de seu desencarne.

— Por quê?

Pela lealdade limpa, sem máscaras, sem segundas intenções, sem subterfúgios...

"Simples como as pombas" os seus diálogos. Teve a sua época de bajuladores contumazes.

Não entendiam sua teologia.

Sebastião Lasneau satirizou, em Barra do Pirai, os fogueteiros.

Leopoldo, entre confrades, enquanto aguardava problemática fotografia, pediu que Lasneau dissesse uma besteira para sorrir.

Pronto, o repentista falou:

"Para seus bajuladores tudo de graça, sem soldo..."

Gritam por qualquer besteira

— Viva o Professor Leopoldo.

Para meditação mais profunda, porém, a advertência cristã:

— Não é o que entra pela boca, mas o que dela sai... que nos pode fazer mal!

Newton G. de Barros

## A outorga de cidadania francana a Divaldo Franco

O "Clube dos Bagres", de Franca, ofereceu, mais uma vez, sua proselício a outra solenidade de muita significação, quando, em data de 21 de março, aconteceu ali o encontro da Edilidade Francana, o senhor Prefeito Municipal e a presença de inúmeras pessoas de nossas classes representativas. Nessa notitada memorável foi entregue a Divaldo Pereira Franco o Título de Cidadão Francano, que por unanimidade dos vereadores de nossa Câmara Municipal distinguiu esse ilustre confrade e colaborador. A referida solenidade, presidida pelo sr. José Granzotte, teve sua abertura pela banda musical de Franca, com a execução do Hino Nacional. Após, dada a palavra ao Vereador Nelson Barbosa, autor do Projeto Lei desse diploma ao prof. Divaldo Franco, ouvimos o pronunciamento desse muito considerado confrade em torno dessa manifestação de justiça àquele que de há muito se tornou credor dessa comprova de apreço aos francanos. Falou, ainda, o sr. Prefeito Municipal de Franca, dr. Maurício Sandoval Ribeiro, que saudou o homenageado em nome do seu Executivo, e também, em nome da União Inter municipal Espírita de Franca, nosso Redator Agnelo Morato levou ao neofito francano, as congratulações pelo evento.



Ainda sob som da Banda de Música, tivemos a execução dos hinos "Allan Kardec", "Canção da Alegria Cristã", "Paz e Alegria" e outros dobrados de muita vibração. A seguir fez-se ouvir o discurso de agradecimento de Divaldo Franco, cujo conteúdo sobre a História da Antiga Franca, por demais expressivo, focalizou seu passado de lutas e conquistas, desde o recuado ano de 1756, quando das primeiras casas no Povoado de Covas (Miramontes) até as cabeceiras do Ribeirão dos Bagres. Ainda tivemos seu enunciado sentimental ao confessar-se espírita sob a bênção amorável de Jesus e como se lhe impunha o dever, mais do que nunca, entregar a láurea de criatura do agrado dos francanos aos seus companheiros do mesmo ideal. Uma multidão calculada em duas mil pessoas aplaudiu de pé na comprova de apreço a esse arauto da paz e do Evangelho restaurado. Logo entrou a parte dos que lhe queriam levar o abraço de felicitações e vimos outra parte alegremente preparada para preencher de sons musicais essa tertúlia. O Conjunto de Alcir Orion Morato, com as músicas seresteiras, se completou em fase artística naquele encontro; e a voz seresteira de Sebastião Barbosa interpretou as valsas francanas, eternas em melodia de sonhos e inspirações. Em seguida, o homenageado teve recepção na Associação dos Empregados do Comércio de Franca, onde foram servidos aos visitantes e convidados salgadinhos e refrigerantes, com a parte final do bolo comemorativo, tudo isto entregue a competente buffet contratado para esse convívio festivo.

O êxito dessas festividades teve como ponto principal a organização de um programa de muito esmero sob presidência da dr. Stela Ferreira Palermo, que contou com eficientes colaboradores como da. Leonor Neves Gomes, Agenor Santiago, Wash Prado, Nelson Silveira, Felipe Salomão, além de outros expressivos colaboradores. Cabe aqui também ressaltar o trabalho despendido e eficiente dessa tarefa na contribuição de pleno sucesso do dr. Realindo Jacintho Mendonça Júnior e dr. Silvio de Paula Martins, que tudo fizeram para entrosamento entre os elementos dos que deram adesão a esse movimento, pertencente aos anais cronológicos de nossa terra.

No dia 22, ainda, Divaldo Pereira Franco deu entrevista pelo programa "Roteiro Social", da admirável radialista Patrícia e do prestimoso Luiz Neto. Esse programa radiofônico, previsto para 20 minutos, teve a duração de 1 hora e 30 minutos, pois todos os patrocinadores cederam seu horário para dar continuidade àquele verdadeira enquête espiritualizada e evangélica, que alcançou toda a nossa Região pela onda da Rádio Impedador da Franca. À tarde ele compareceu no recinto do

Lar de Crianças, dirigido pela Sociedade Espírita de Divulgação e Assistência (SEDA), na Fundação Esp. "Judas Iscariotes", quando ali se inauguraram diversos melhoramentos para essa casa de amparo à criança carente.

Finalmente, à noite, no auditório da Fundação "José Marques Garcia" teve lugar a mais outra conferência de sua eficiente divulgação espírita. Antes houve uma parte preparatória artística que contou com Marinha e Luizinho Puglia, Erlindo Cesar e Nelson Nalini, com números de canto, piano, violino e flauta.

Durante estes dias, em Franca, foram anotadas representações de diversas instituições e entidades de outras cidades, que foram relacionadas pelos nossos informantes: cidade de Bauru, Campinas, Monte Alto, Cantuária, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Batatais, Jardinópolis, São Joaquim da Barra, Jundiá, Igarapava, Ituverava, Jeriquara, São José da Bela Vista, Itirapuã, Cajuru, Ahinópolis, São Paulo, Santos e outras cidades deste Estado; Sacramento, Araxá, Uberaba, Uberlândia, Araguari, Ituiutaba, Ibiraci, Conquista, Passos, Cássia, São Sebastião do Paraíso, São Tomáz de Aquino, Monte Santo de Minas e outras do Estado de Minas, e ainda, Itumbiara, Anápolis, Goiânia e Pires do Rio, de Goiás; Brasília, (DF) e Curitiba do Paraná.

Na notitada do dia 22 de março, que terminou com o encontro de companheiros que ouviram a memorável palestra de Divaldo Pereira Franco no auditório da Fundação Espírita "José Marques Garcia", a profa. Altiva Glória Noronha, de Uberaba, leu expressiva mensagem de Chico Xavier a Divaldo Pereira Franco e fez-se ouvir também o poeta J. Pereira Brasil, que declamou uma ode ao tribuno baiano.



G. A. Silva Velho

(Do Cons. Bras. de Esperanto)

Está havendo atualmente no Movimento Esperantista Brasileiro, a par de uma considerável expansão, um fortalecimento ímpar em sua história. Vemos hoje em dia ser o assunto ESPERANTO tratado e discutido nas altas esferas dos governos federal e estaduais: vem-lo apoiado no Senado, na Câmara Federal, nas Assembléias Legislativas e pelos prefeitos de um grande número de cidades. Só aqui no Est. de São Paulo, o Esperanto recebe apoio dos prefeitos de São Caetano do Sul, de Marília, de Jundiá, de Sorocaba, de Tapiraí, de Promissão, de Votuporanga e de Caçapava, onde existe Rua Lázaro Luiz Zamenhof e o dia 15 de dezembro (Dia da Língua Internacional Esperanto) é comemorado oficialmente — Lei Municipal nº 1.664, de 3/XII/1975. No Brasil, o busto de Zamenhof, criador do Esperanto, é ostentado em praça pública de 14 cidades e em Alto Paraíso-GO., no Monte Esperanto, na Fazenda-Escola "Bona Esperanto", entidade esperantista de amparo ao menor.

SALVADOR-BA — A Ass. Baiana de Esperanto recebe apoio do Governador do Estado e tem convênio com a Secretaria de Educação. Anualmente, aproximadamente 300 alunos frequentam os seus cursos, os quais são ministrados por 19 professores.

PROMISSAO-SP — As 20 horas do dia 16 do mês findo, no Tennis Clube, houve cerimônia de entrega de certificados aos concluintes do 3º curso de esperanto realizado sob a égide da Prefeitura e do Rotary Clube. Ministrou-o o prof. Valdemir Moreira, membro da Sociedade Esperantista de Promissão.

BELO HORIZONTE-MG — Sob a orientação do prof. Saíd P. Albuquerque e do sr. Paulo R. Santos, continuam os cursos de esperanto no Dep. Zamenhof da União Espírita Mineira (R. Guarani, 315). O Instituto Esperanto de Educação, R. Guajajaras, 410 — Sl. 810, presidido pelo Sr. Onézimo Faria, retornou à atividade e está reativando seus cursos.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP — Programado pela Ass. Paulista de Esperanto (R. Faustolo, 124), com a colaboração do Verba Stelo Esperanto Societo (R. Siqueira Campos, 536 — S. J. dos Campos) e apoio da Sec. Mun. de Ed. Cultura e Turismo, essa cidade será sede em maio próximo, do VIII Encontro Paulista de Esperanto.

## Cantinho da consulta

Em data de 11 de fevereiro, recebemos, da sr. rena Cecília, residente em Aracatuba (SP), um autoria de seu pai, Waldemar Timachi, falecido 16-10-81, e que deixou-o, antes de passar para o no-de-lá, pronto para ser publicado. Waldemar Timachi foi, durante mais de 20 anos, nosso colaborador e esclarecido com respeito à Doutrina Consolida, através de valiosos artigos, seu testemunho e talhador nas lides espíritistas.

### "CANTINHO DA CONSULTA"

Carta à mão. Escrita pela moça Priscila Salesgado, uma estudante de Jaú-SP. Fascinava, ouvindo mentes de história a respeito de Joana D'Arc, ex-odor de lenda, recorre a você — diz ela.

Cara leitora Priscila, fique certa de que as que você ouviu, relacionadas com Joana D'Arc, não gem à realidade. A seu pedido, aqui vai um pouquinho sua história, em traços sinóticos.

Já se avizinhava de um século a luta da França contra a Inglaterra. As derrotas francesas eram sucessivas até a tomar em suas mãos a cidade de Paris. A população se encontrava arrasada pelas epidemias de fome. Por todos os lados só eram vista a devastação e a morte. Desesperança ante tanto, a França se sentia ferida de morte. Que se poderia esperar? Em última instância, só de Deus. A visão anunciava ter visto uma jovem destinada a salvar o reino francês.

Surgiu, então, Joana D'Arc, a chamada "Pucelha de Orléans", a qual dizia ouvir vozes do céu. E estes foram o seu guia nas lutas travadas entre a França e a Inglaterra. Corria o primeiro quartel do século

XV. A "donzela de Domremy", outro apelido que recebeu, sem nenhuma instrução, com apenas 18 anos de idade, orientada somente pelas ditas "vozes", venceu batalhas sobre batalhas e retomava cidades. Por onde passava deixava alegres os semblantes franceses. Era "gênio militar".

Tempos depois, traída, sofreu reverses, foi prisioneira dos ingleses, seus inimigos fúteis. E sendo suplicada na fogueira, após um julgamento hipócrita, forjado pelo funesto tribunal do "Santo Ofício", um filho da famigerada "Santa Inquisição".

Exorbitando do conteúdo da sua missiva, esleitora Priscila, informamo-la que Joana era médica, audaz e de premonição (aviso de acontecimentos por vir).

Se você, Priscila, pretender porventura outros dados a respeito da mediunidade extraordinária da jovem de Lorena", é só falar.

Bibliografia: "Joana D'Arc", livro produzido por Denis. Do Departamento Editorial da Federação Espírita Brasileira — Rio-RJ.

## Franca Espírita

### "CIDADE DAS TRÊS COLINAS"

Nestas decantadas Três Colinas  
Nasceram fontes Celestiais,  
Puras águas cristalinas  
Em fluidos espírituais.

Pioneira da Doutrina Espírita  
Pelos bases profundas de Kardec,  
Divulgada pela palavra escrita ou falada,  
Quem aprende com amor jamais esquece!

Há muitas décadas do pretérito  
Surgiu um sol multicolor.  
É o jornal "A NOVA ERA",  
Resplandecente em seu fulgor!

Em longínquos rincões do Brasil  
Atingem estes raios de luz,  
Orvalhos dos Astros na primavera  
Neste campo do amor que nos conduz!

Estrelas que cintilam neste Céu Azul  
São poemas estimulando a fraternidade!  
Sob a égide de nosso Mestre Jesus,  
Inspiram os vanguardeiros da verdade!

Em homenagem que se presta à Franca,  
É um testemunho puro de gratidão  
Pelo tempo feliz que aí vivemos  
Recebendo com amor esta lição!

Pedro Rodrigues Villela

•A NOVA ERA•

# Vinte exercícios

- Executar alegremente as próprias obrigações.
- Silenciar diante da ofensa.
- Esquecer o favor prestado.
- Exonerar os amigos de qualquer gentileza para conosco.
- Emudecer a nossa agressividade.
- Não condenar as opiniões que divergem da nossa.
- Abolir qualquer pergunta maliciosa ou desnecessária.
- Repetir informações e ensinamentos sem qualquer azedume.
- Treinar a paciência constante.
- Ouvir fraternalmente as mágoas dos companheiros sem biografar nossas dores.

## Livro espírita: assunto do momento

(2ª Parte)

"A devoção prepara e consola. O livro espírita reconforta e explica".

"A arte distrai e entenece. O livro espírita reconforta e explica".

"A arte distrai e entenece. O livro espírita purifica a emoção e impede ao raciocínio".

"A conversação amiga edificante exige ambiente e ocasião para socorrer os necessitados da alma. O livro espírita faz isso em qualquer lugar e em qualquer tempo".

"A força corrige. O livro espírita renova".

"O alfabeto instrui. O livro espírita ilumina o pensamento".

Certamente é dever nosso criar e desenvolver todos os recursos humanos que nos sustentem e dignifiquem a vida na Terra de hoje; todavia, quanto nos seja possível, auxiliemos a manutenção e a difusão do livro espírita que nos sustenta e dignifica a vida imperecível, liberando-nos da sombra para a luz, no plano físico e na esfera espiritual, aqui e agora, depois e sempre".

(Emmanuel)

"A Biblioteca espírita é viveiro de Luz" (A. Luiz)

"O livro é um mestre silencioso, que ensina sem pagar". (Batuíra)

"O livro espírita, como farol em noite escura, é também esperança e consolação" (Vianira de Carvalho)

### O QUE DIZEM OS OUTROS

"As letras são o alimento da mocidade e a alegria da velhice; dão brilho à prosperidade, oferecem um refúgio e uma consolação nas horas adversas; distraem o homem sob o teto hospitaleiro, sem o embaraçarem, por qualquer forma; à noite, velam conosco; e fazem-nos a melhor companhia nas viagens e no campo". (Cícero)

"Refúgio-te no estudo e há de escapar por força aos enfados e amarguras da vida". (Cícero)

"Livro fechado não produz letrado". (Provérbio Espanhol)

"Só o livro pode fazer a eternidade de um povo". (Eça de Queiroz)

Oscar Wilde dividiu os livros em três categorias: "Livros que devem ler-se; livros que devem reler-se; livros que, de modo algum, se devem ler".

E mais: "os mais belos livros são aqueles em que se reflete o espírito criador e se revelam almas de nobreza, porque tanto nas letras quanto na vida há aristocracias de sensibilidade e expressões de pura seleção".

(Colab. Anônimo)



SCHELLA

- Buscar sem afetação o meio de ser mais útil.
- Desculpar sem desculpar-se.
- Não dizer mal de ninguém.
- Buscar a melhor parte das pessoas que nos comunizam a experiência.
- Alegrear-se com a alegria dos outros.
- Não aborrecer quem trabalha.
- Ajudar espontaneamente.
- Respeitar o serviço alheio.
- Reduzir os problemas particulares.
- Servir de boa mente quando a enfermidade nos fira.

O aprendiz da experiência terrena que quiser e puder aplicar-se, pelo menos, a alguns dos vinte exercícios aqui propostos, certamente receberá do Divino Mestre, em plena escola da vida, as mais distintas notas no curso da Caridade.

Scheilla

(Psicografia de Francisco Cândido Xavier)

## Nota de nascimento

Quis a bondade divina que entrasse para a torrente da humanidade, pelas portas da vida, no dia 12 de abril último, o garoto Cláudio, nome escolhido pelos pais, Altherdes e Grácia Lima Carloni, cujo lar se acha em festa. Nós, os avós, recebemos com aquela alegria, aquele afeto e muita felicidade o novo integrante da família, que veio incentivar a nossa vida já avançada pelos anos escoados, dando-nos assim um novo alento aos dias, inspirando-nos a amar mais a vida e zelar pelo rebenoto tão amado. Como dizem, os netos são filhos aqüarados, cujo lar é o seu refúgio.

Pedimos a Deus que ele cresça sob as influências benignas do Alto e seja ele fruto de boas obras em seu caminhar pela existência.

Às vezes achamos que a página mais bela, mais profunda e mais humana do Evangelho é aquele em que Jesus se refere às crianças, e por isso a servemos sempre com tanta delícia.

Pedimos a Deus que a sorte bafeje essa vida que acaba de ressurgir em nosso meio, neste mundo de luta e incerteza. São votos dos pais e avós.

José Ortivo Carloni

«A NOVA ERA»

## Doação fraterna

Doar-se é dar algo sem esperar alguma coisa em troca. É sair de si próprio e ir ao encontro de seu semelhante. São as boas ações e as pequeninas coisas feitas no dia a dia com boa-vontade em auxílio de nossos semelhantes. É o servir os familiares em casa, ser delicado na condução, acordo com um sorriso nos lábios, ir de encontro a quem sofre, dando uma palavra amiga, ver a beleza da vida; enfim existem mil fórmulas de servir.

Como é bom encontrar crianças serenas, alegres e confiantes, não aquela alegria hipócrita, mas algo que brota no íntimo do ser espelhando-se num semblante belo e fraterno.

Do mesmo modo que dispndemos tantos cuidados com nossa saúde física, ingerimos cápsulas e mais cápsulas para curar doenças, vamos colocar dentro de nós um pouco mais de pão espiritual do amor, da lealdade, das vibrações otimistas, espiritizando nossas vidas, alimentando melhor nosso espírito que tem sede das verdades que o Espiritismo nos revela.

O momento presente é de um maior consciência doutrinária, de ação, cuidando do nosso íntimo, meditando, orando, lendo e praticando no dia a dia os co-

**PLÍNIO VIANA,  
PINTOR DOS  
MOTIVOS REGIONAIS  
E NOSSO  
COMPANHEIRO,  
LEMBRADO  
PELA  
EDILIDADE  
DE IGARAPAVA (SP)**



# CORREIO CORREIO

**VIII CONGRESSO  
DOS JORNALISTAS  
E ESCRITORES,  
REALIZADO EM  
SALVADOR (BA).  
MARCOU NOVA  
VALORIZAÇÃO  
PARA A IMPRENSA  
ESPIRITA**

**OUTORGA AO PINTOR PLÍNIO VIANA** — Em sessão solene, realizada na Câmara Municipal de Igarapava, neste Estado, a Edilidade desse importante município Paulista fez ao pintor Plínio Viana entrega de carinhoso título de cidadania igarapavense, pelos seus méritos. Congratulamo-nos com essa promoção em favor desse criador pictórico que nos revela as belezas de nosso regionalismo pelas suas telas incomuns.

Plínio Viana tem sido para nós um exemplo de dedicação e sempre tem demonstrado sua integração nos princípios espiritistas com a segurança dos que jamais se deixam levar pelas glórias humanas, porque sempre se firma como um dos nossos companheiros de muita expressão.

**CBJEE** — Conforme noticiamos em nossas edições transatas, teve lugar em Salvador (BA), de 17 a 21 destes mês de abril, realizado com pleno êxito, o VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espiritistas. Sob bem orientado programa diretivo, todas as pautas previstas foram desenvolvidas em clima de muita harmonização, doutrinária. As montagens e cursos realizados nas dependências do Parque das Convenções, dessa Capital, lograram alcançar os objetivos previstos também pela **ABRAJEE**, patrocinadora desse movimento.

Sem dúvida, o Congresso realizado marcou para a imprensa espiritista inúmeras aberturas para as finalidades postulares. O trabalho dirigido pelo dr. Ildefonso do Espírito Santo e seus companheiros do C. D. foi de muita segurança para alcançar nestes resultados positivos de que tanto jornalistas como escritores carecem.

**LEMBRANÇA FELIZ** — Por proposta da nossa operosa companheira profa. Lúcia Amaral Kfoury, o VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espiritistas elegeu como seu patrono o querido e inolvidável prof. José Herculano Piões, um dos mais expressivos filósofos da geração espiritista da atualidade. Herculano Piões sempre se destacou também como elemento de segurança nesses congressos, quer pela sua presença, quer pelo seu incentivo de idealista e defensor da pureza da Doutrina codificada por Allan Kardec.

**TRABALHO DIGNO E PATRIÓTICO** — A Divulgação Espirita Cristã, de Uberlândia (MG), sob presidência do operoso confrade Bittencourt Afonso Costa, divulga esses dias, por circulares bem oportunas, a elaboração do Projeto-Lei do deputado Homero Santos, que apresentou por esse meio legal sugestão para que essa entidade obtivesse franquia postal, bem como para as divulgações de mensagens cristãs, pelas entidades filantrópicas.

**ROTEIRO DE NEWTON BOECHAT** — Os compromissos assumidos pelo nosso prestimoso expositor e experiente espiritista prof. Newton Boechat obedeceram a seguinte pauta organizada em sua agenda: mês de abril: nos dias 5 e 6 em Fortaleza (CE); 8 e 9 em João Pessoa (PB); 10 e 11 em Recife (PE); 18 em Valença (RJ) na comemoração do Livro dos Espíritos; 21 em Teresópolis (RJ); 23 na Vila Izabel (RJ) no C. E. "São Jorge" e 30 na cidade de Juiz de Fora (MG) no "Casa do Caminho". Em carta a nós dirigida o preclaro tribuno pede às entidades interessadas em suas palestras acertarem com antecedência as datas, pois ele gostaria de atender a todas.

**JORGE DAMAS MARTINS** — Esse já conceituado expositor espiritista excursionou por diversas cidades do nosso Estado, onde, como acontece sempre, levou sua divulgação sobre os princípios doutrinários do Espiritismo. As cidades visitadas por essa programação foram: Bragança Paulista, Campinas, Capivari, Esp. Sto. do Pinhal, Socorro, Itapeceira da Serra e outras.

**TRIO DO RECADO ESPIRITA** — Estiveram dia 27 de março último, no Centro Espirita "Bezerra de Menezes" de Bragança Paulista, nossos adorados companheiros: prof. Felipe A. Macedo Salomão, dr. Marcos Faleiros e o poeta Jorge Santiago, que levaram aos nossos confrades informações doutrinárias de muita oportunidade. Esses companheiros denominados por nós "O TRIO DO RECADO ESPIRITISTA", são atuantes elementos também do "Instituto de Divulgação Espirita de Franca" (IDEFRA) e se completam sempre em tertúlias agradáveis desde a exposição dialética às pronúncias poéticas afinadas com nossos princípios.

**CONSORCIO** — Realizou-se em Franca, em data

de 27 de março do corrente ano, o enlace matrimonial do distinto par Tânia e Roberto. Ela, filha de nossos prezadíssimos amigos sr. Nilsen Salomão e da. Diva Nery Salomão e ele dilettíssimo filho da dra. Diva Leonilda Barini, nossa prestimosa companheira. Na participação desse casamento prestou-se justa evocação "In Memoriam" ao Luiz Barsaaulfo Barini, pai do noivo.

**SEMANA "BENEDITA FERNANDES"** — Realizou-se em Penápolis (SP), com seu término previsto para o dia 28 de fevereiro deste ano, uma semanal espiritista, que escolheu o nome da valorosa Espirita de Araçatuba, Benedita Fernandes, como sua patrona.

As conferências e estudos doutrinários programados para esse evento tiveram como local o Centro Esp. "Mariano Dias" e contou com a colaboração da União Inter-municipal Espirita de Araçatuba.

**NOME LEMBRADO** — A expressão que o Centro Espirita "Allan Kardec" deu ao Movimento de Evangelizadores Espiritistas lembrou o nome da prestimosíssima irmã Corina Novelino para patronato desse trabalho educativo. Sem favor, uma das lembranças carinhosas do evento com essa denominação feliz de "Tia Corina", pois essa querida irmã sempre se houve com zelo e amor acendrado à educação espiritista destinada às crianças e seu trabalho na área da Educação Evangélica em favor dos jovens alcançou as vibrações de muita prevalência cristã.

**PERSONAGENS DO ESPIRITISMO** — Nome de um livro prestes a sair do prelo de autoria do prezadíssimo companheiro prof. Antônio de Souza Lucena e jornalista Paulo Alves de Godoy. Essa obra focalizará figuras espiritistas do Brasil e do Exterior com informações sobre suas atividades no campo doutrinário e no meio em que tiveram suas iniciativas de homens úteis e prestáveis. As crônicas biográficas estão ilustradas com clichês do vulto dos personagens. Aguardamos ter em mãos mais esse subsídio bibliográfico para melhores apreciações.

**COMPANHEIRO LEMBRADO** — O laureado poeta gaúcho Juliné Siqueira lançou mais um trabalho, para se inserir em sua estante bibliográfica, bem apreciável aliás. Seu livro sob o título "Vultos da Minha Admiração", coloca em páginas de seu reconhecimento diversos amigos e colegas de Imprensa. E entre esses congratulamo-nos com os espiritistas de Pelotas, pois coloca ele uma dedicação muito fraterna e carinhosa ao colunista Lauro Enderle, que é também nosso apreciado colaborador e companheiro de lides espiritistas.

**EXCURSAO PROVEITOSA** — Nosso considerado confrade Antenor de Souza, provedor do Hospital "Jesus", de Cruzeiro, fez recentemente excursão pelo Nordeste Brasileiro e teve contato com diversas entidades espiritistas sediadas nas cidades de São Luiz (MA), Fortaleza (CE), Natal (RN), João Pessoa (PB), Recife (PE), Salvador (BA), e outras cidades onde sempre fez palestras em torno da Doutrina Espirita.

**MÊS DO LIVRO ESPIRITA** — Sob programação da USE, de São Paulo, realizou-se, durante este mês de abril, o Mês do Livro Espirita, incluindo a data de 18 de abril como efeméride do "Livro dos Espíritos", de Allan Kardec". Esse movimento teve o patrocínio da 10ª União Distrital Espirita, sediada no Belenzinho, órgão da USE. Os expositores do referido mês de comemoração do Livro Espirita foram: Anita Barci, Leonel da Silva, Elenice Marques, Milton Felipe, Márcia Storino, Maria Vargas, Caio Sobrinho, Pierina Barci, Rogério Baghietto. Abruilharam a comemoração do dia 18 os componentes da Banda Sinfônica e Coral da PM de São Paulo, com espetáculo realizado no Teatro Municipal.

Encerrou esse festival de cultura doutrinária e arte espiritual o Encontro de dirigentes das Sociedades Espiritistas da 10ª UDE, realizado no C. E. "Amor Divino", sediado na Moóca (SP).

**VI QUERMESSE DO "ESPERANÇA E FÉ"** — Em benefício da Casa de Amparo ao Menor "Maria da Cruz" (Creche), realiza-se no auditório do Internacional Esporte Clube, do distrito da Estação (ao lado da CIRETRAN), mais uma quermesse em moldes caritativos, sob direção dos instituidores dessa Creche. Os dias da realização dessa festa beneficente serão de 12 a 16 de maio deste ano.

Em seguida dos dias dessa realização, já programada para os dias 21, 22 e 23 de maio, realizar-se no mesmo local, a Quermesse da Instituição "Nosso Lar Espirita", dirigida pela profa. Leonor Neves Gomes.

As referidas promoções constarão com leilões, prendas, concurso de bonecas, músicas e salgadinhos, sendo que a VI Quermesse do "Esperança e Fé" tem como presidente de honra o sr. Isaac Emiliano Queiroz e sua exma. esposa da. Celi Queiroz e a patrocinadora pelo "Nosso Lar Espirita" escolheu por presidentes de honra o dr. Cairo Rodrigues A. Luz e sua consorte digníssima, profa. Eleonora Melo Moraes de Luz.

## DESENCARNE DE UMA LUTADORA

Em data de 3 de março último, aconteceu o falecimento da freira Vilma Urbano de Moraes, que nasceu em Pátria Maior após ter levado uma vida exemplar na cidade de Capinzal (SC).

Dona Vilma foi uma das fundadoras do Centro Espirita "Amor e Caridade" daquela cidade, e foi até agora, parte da diretoria da referida casa espiritista. Foi também uma das primeiras iniciantes da Doutrina Consoladora naquela cidade Catarinense, como exemplo de trabalhadora dinâmica na Seara Divina.

Colocamo-nos ao lado de todos os seus familiares e amigos daquela cidade nesta hora de obediência às vontades Divinas, almejando a irmã Vilma um feliz repouso na Pátria Maior, sob a assistência amigável dos mensageiros da espiritualidade.

## COLUNA DA FRATERNIDADE

Considerada irmã Oleda Tedel:

Sua consulta sobre sua filha nos leva a crer que uma vez nem todos nós estamos esclarecidos sobre essas provações. Se somos devedores do passado, temos contas correntes abertas para o presente, imperioso cremos meios de saldar nossos compromissos, porque a presente encarnação representa a confiança. Nosso Credor Divino na possibilidade de nossa realização no seu crediário.

A medicação homeopata, indicada para sua filha, não traz em si nenhum inconveniente, pois a homeopatia, se não alcançar seu objetivo em um dose, jamais produzirá efeitos colaterais.

Devemos sentir a verdade de nossa adaptação reação em face da terapêutica racional, pois de hoje diante desconhecer a doença é uma condição do presente existente em nós, nos leva a desconhecer as leis Causa e Efeito (procure ler o Cap. V do E. S. E. as obras de Allan Kardec).

Diz a distinta irmã sua filha não apresenta dificuldades em seus estudos e está muito desinteressada em tudo. Procure ser mais amiga dessa sua criança e contrar nela as motivações melhores para seu desenvolvimento para suas obrigações escolares. Os recados às vezes na infância lhe vieram devido também à falta de atenção aos seus pendores psíquicos!

Tudo que nos acontece tem fim proveitoso. cremos poristo, a senhora há de encontrar junto de sua filha muitas compensações.

Os próprios passes, quando aplicados pelas mães carinhosas da maternidade, possuem o condão maravilhoso de obter-se resultados satisfatórios porque o que se preside sob o amor de mãe, tem a utilidade das fluidificações alcançadas. Sua consulta sobre o filho ortodóxico de que foi indicado à sua querida, achamos que hoje as correções de anomalia já teria alcançado ponto de muita prevalência nesses casos.

Devemos sentir verdadeiros estudiosos e pesquisadores acabaram por encontrar nessa especialidade verdadeiros prodígios preconizados pela prótese buco-facial em atendimento odontopediátrico. Logo, nós devemos aceitar os resultados da ciência como algo que nos dá as concessões da Caridade Divina...

Que o Divino Rabi nos abençoe!

Zé Ruço

Nas dificuldades do dia-a-dia, esqueça os contratempos e siga em frente, recordando que Deus esculpiu em cada um de nós a faculdade de resolver os nossos próprios problemas.

A vida é aquilo que você deseja diariamente

André Luiz